

Título: Encontro inédito em Minas Gerais debate os desafios dos bancos de fomento na promoção do desenvolvimento

Editoria: Atualidade

Assunto: BDMG

Publicado: 21-09-2019

Encontro inédito em Minas Gerais debate os desafios dos bancos de fomento na promoção do desenvolvimento

RELACIONAMENTO. Evento promovido pelo BDMG e ALIDE reúne economistas e gestores de vários países e tem painéis abertos ao público

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) sedia, nesta semana, dias 19 e 20, o 1º Encontro de Economistas-Chefe dos Bancos de Desenvolvimento da América Latina. Realizado em parceria com a Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (ALIDE), e com patrocínio do BID, o evento busca fortalecer o relacionamento com instituições de desenvolvimento nacionais e internacionais para o intercâmbio de experiências e cooperação técnica. Serão realizados debates com especialistas sobre temas que influenciam a atuação dessas instituições de fomento, como novas tecnologias, sustentabilidade e medição de impacto das ações na sociedade.

“Há um debate global sobre o papel dos bancos de desenvolvimento, envolvendo questões como a transformação digital e novas tecnologias aplicáveis ao setor, diversificação de funding e novos parâmetros de sustentabilidade. Tudo isso em meio a um contexto econômico complexo e desafiador. Sediar um evento dessa importância mostra que as diretrizes que norteiam a atuação do BDMG estão em conso-

nância com o que organizações internacionais vislumbram para o futuro das instituições de fomento”, explica Sergio Gusmão, presidente do BDMG e membro do Conselho Diretor da ALIDE.

Edgardo Alvarez, secretário-geral da ALIDE, destaca que existem características comuns nos desafios das economias latino-americanas, além de acordos internacionais que exigem maior participação dos bancos de desenvolvimento, incluindo o Acordo de Paris e a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), das Nações Unidas. “Por esse motivo, é necessário pensar a ação do setor a partir de uma visão comum para gerar iniciativas mais eficientes e mais focadas. Os bancos de desenvolvimento, como atores de mudança vinculados aos governos, são instrumentos úteis para adaptar as economias a estes novos desafios”, ressalta.

PROGRAMAÇÃO

No primeiro dia do evento, houve um encontro fechado em formato de mesa-redonda de economistas-chefe de instituições que formam a

ALIDE. Na pauta, o papel das instituições financeiras de desenvolvimento no quadro das prioridades da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, entre outros temas.

No segundo dia, aberto ao público mediante inscrições, um seminário técnico serve como insumo para uma ampla troca de experiências sobre os aspectos fundamentais do financiamento ao desenvolvimento. O evento conta com painéis formados por especialistas em alto nível que vão tratar das estratégias para o financiamento do desenvolvimento; transformação digital e o impacto das novas tecnologias; e os desafios para a medição do impacto dos bancos de desenvolvimento e a conexão com a Agenda 2030 da ONU. FOTO DIVULGAÇÃO BDMG



Título: Encontro inédito em Minas Gerais debate os desafios dos bancos de fomento na promoção do desenvolvimento

Editoria: Atualidade

Assunto: BDMG

Publicado: 21-09-2019

18 | Atualidade

JORNAL DA CIDADE, 20 a 26 de setembro de 2019

Encontro inédito em Minas Gerais debate os desafios dos bancos de fomento na promoção do desenvolvimento

RELACIONAMENTO. Evento promovido pelo BDMG e ALIDE reúne economistas e gestores de vários países e tem painéis abertos ao público

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) sedia, nesta semana, dias 19 e 20, o 1º Encontro de Economistas-Chefe dos Bancos de Desenvolvimento da América Latina. Realizado em parceria com a Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (ALIDE), e com patrocínio do BID, o evento busca fortalecer o relacionamento com instituições de desenvolvimento nacionais e internacionais para o intercâmbio de experiências e cooperação técnica. Serão realizados debates com especialistas sobre temas que influenciam a atuação dessas instituições de fomento, como novas tecnologias, sustentabilidade e medição de impacto das ações na sociedade.

"Há um debate global sobre o papel dos bancos de desenvolvimento, envolvendo questões como a transformação digital e novas tecnologias aplicáveis ao setor, diversificação de funding e novos parâmetros de sustentabilidade. Tudo isso em meio a um contexto econômico complexo e desafiador. Sediaremos um evento dessa importância mostra que as diretrizes que norteiam a atuação do BDMG estão em conso-

nância com o que organizações internacionais vislumbram para o futuro das instituições de fomento", explica Sergio Gusmão, presidente do BDMG e membro do Conselho Diretor da ALIDE.

Edgardo Alvarez, secretário-geral da ALIDE, destaca que existem características comuns nos desafios das economias latino-americanas, além de acordos internacionais que exigem maior participação dos bancos de desenvolvimento, incluindo o Acordo de Paris e a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), das Nações Unidas. "Por esse motivo, é necessário pensar a ação do setor a partir de uma visão comum para gerar iniciativas mais eficientes e mais focadas. Os bancos de desenvolvimento, como atores de mudança vinculados aos governos, são instrumentos úteis para adaptar as economias a estes novos desafios", ressalta.

PROGRAMAÇÃO

No primeiro dia do evento, houve um encontro fechado em formato de mesa-redonda de economistas-chefe de instituições que formam a



ALIDE. Na pauta, o papel das instituições financeiras de desenvolvimento no quadro das prioridades da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, entre outros temas.

No segundo dia, aberto ao público mediante inscrições, um seminário técnico serve como insumo para uma ampla troca de experiências sobre os aspectos fundamentais do financiamento ao desenvolvimento. O evento conta com painéis formados por especialistas em alto nível que vão tratar das estratégias para o financiamento do desenvolvimento; transformação digital e o impacto das novas tecnologias; e os desafios para a medição do impacto dos bancos de desenvolvimento e a conexão com a Agenda 2030 da ONU. FOTO DIVULGAÇÃO BDMG

NOITE DE MÚSICA URUGUAIA

No Palácio das Artes

Com a **ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS** e artistas convidados.

Sábado

28

Setembro

20H30

Ingressos

R\$20

Bilheteria do teatro

Organizam

Apotizam